

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA

ANA BEATRIZ CUNHA GONÇALVES

COMPANHIA MARIOCAS: Cultura Popular Maranhense no Rio de Janeiro

Niterói

2015

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA

ANA BEATRIZ CUNHA GONÇALVES

COMPANHIA MARIOCAS: Cultura Popular Maranhense no Rio de Janeiro

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Antropologia da Universidade Federal Fluminense, como requisito parcial para obtenção de grau de Mestre.

Orientadora: Renata de Sá Gonçalves

Niterói

2015

Banca Examinadora

Prof. Orientador - Dra. Renata de Sá Gonçalves
Universidade Federal Fluminense

Prof. Dra. Ana Claudia Cruz da Silva
Universidade Federal Fluminense

Prof. Dra Luciana Gonçalves de Carvalho
Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dra. Alessandra Siqueira Barreto (Suplente)
Universidade Federal Fluminense

Prof. Dra. Valéria Leite de Aquino (Suplente)
Universidade Estadual do Rio de Janeiro

Resumo

O presente trabalho foi desenvolvido junto à Companhia Mariocas, atualmente formada por cerca de vinte maranhenses residentes na cidade do Rio de Janeiro. A Companhia foi fundada em 2002 pelos maranhenses e irmãos gêmeos Ramon e Rômulo Costa. O grupo trabalha na divulgação das danças e festejos de sua região junto a outros maranhenses e aos cariocas. Entre as principais danças apresentadas estão o Tambor de Crioula, o Cacuriá e o Bumba-meu-boi. Parto de uma bibliografia sobre cultura popular maranhense e procuro entender como ela se constitui enquanto narrativas produzidas por pesquisadores, agentes e grupos que se definem como culturais. A partir das atividades internas da Companhia, apresentações e associações com demais grupos, busco, como principal objetivo deste trabalho, observar como o grupo Mariocas se constitui, além de destacar o trânsito feito pelos integrantes do Mariocas em diferentes espaços socioculturais no Rio de Janeiro. Assim, o foco está na dinâmica interna do grupo (seus encontros, conversas e confraternizações), bem como nos aspectos que envolvem os espaços públicos de apresentação do grupo. O foco, neste último caso, foram as apresentações que acontecem em espaços públicos voltados para o turismo e onde há grande circulação de pessoas com interesse em "atividades culturais", como nos Arcos da Lapa (bairro da cidade do Rio) e a praia de Copacabana (no bairro de Copacabana), mobilizando suas redes a partir de associações com outros grupos e com a Casa do Maranhão.

Palavras-chave: Cultura popular, Sociabilidade, Companhia Mariocas e Rio de Janeiro